

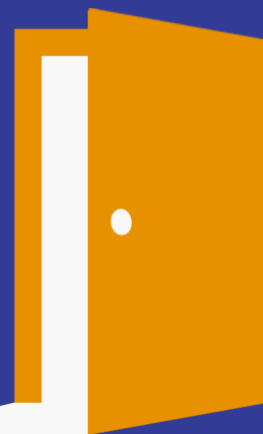


*Impulsionando transformações locais
com base no conhecimento coletivo*

COBRADÔ

Metodologia de construção da
plataforma de monitoramento
da Casa Fluminense





A Casa Fluminense atua há 12 anos na incidência e no monitoramento de políticas públicas voltadas para a justiça social, com foco na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ). Nossa organização fomenta o fortalecimento institucional de projetos locais, a aplicação de tecnologias de participação social e a mobilização formativa de lideranças e organizações da sociedade civil.

Acreditamos que a construção de um Rio mais justo e menos desigual passa pela construção de diagnósticos e elaboração de reflexões sobre nossos contextos e desafios. A Casa vem fazendo esse trabalho de coletar informações sobre as periferias e favelas da RMRJ a partir de projetos como Mapa da Desigualdade, Painel Climático, De Olho no Transporte e mais recentemente, a plataforma de monitoramento cidadão chamada Cobradô. A construção de boas políticas públicas, eficazes e bem direcionadas, depende de um bom diagnóstico, feito a partir de dados interseccionais e escuta ativa com território.

É com esse propósito que nasce o Casa Aberta — uma iniciativa dedicada a compartilhar informações, ferramentas e experiências de forma simples e acessível, impulsionando transformações locais com base no conhecimento coletivo. A Casa abre suas portas para quem quiser conhecer mais sobre o passo a passo das nossas pesquisas e construção de dados.

Pode entrar!



O QUE É O COBRADÔ?

A **Agenda Rio 2030** reúne um conjunto de políticas públicas prioritárias para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, estruturadas a partir das justças econômica, racial, de gênero e climática. Com uma abordagem intersetorial e interseccional, buscamos orientar a ação das gestões locais para que planejem, decidam e destinem recursos públicos com base nas demandas e contribuições da própria população. Essa sistematização nasce do diálogo direto com os territórios, com lideranças sociais, especialistas, conselheiros, associados e toda a rede da Casa Fluminense.

A partir das dez prioridades da Agenda, criamos o **Cobradô** — uma plataforma aberta, interativa e descomplicada, que reúne dados atualizados e análises sobre essas políticas prioritárias. Seu objetivo é fortalecer a fiscalização cidadã das gestões municipais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O Cobradô se apoia em quatro pilares fundamentais:



Fiscalização
cidadã



Produção e
atualização
de dados



Geração
cidadã de
informações



Aprimoramento
constante das
metodologias

> Processo contínuo e colaborativo <

DIVISÃO DE DADOS

A plataforma de monitoramento da Casa nasce com o desafio de criar um padrão e sistema que fosse possível de ser atualizado e que também conseguisse ser aplicado a diversidades de propostas que temos na Agenda Rio 2030. O objetivo era criar uma estrutura de painel que servisse para monitorar desde políticas como a tarifa zero como também saúde da população trans, por exemplo. Para isso criamos um quadro de monitoramento composto por um mapa, um indicador, uma projeção e um ranking.



Mapa



indicador



projeção

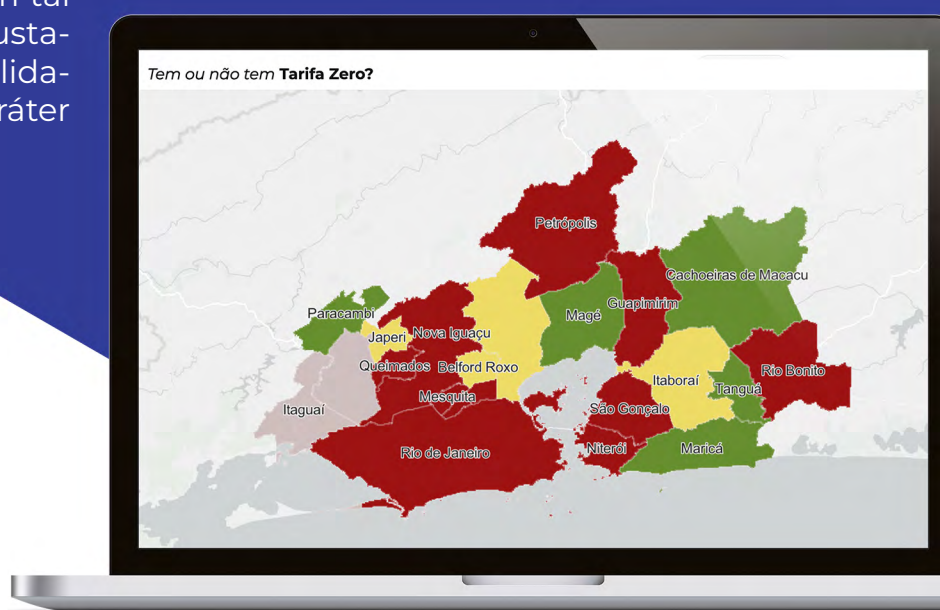


ranking

MAPA TEM OU NÃO TEM

Um mapa torna a compreensão de informações complexas em algo mais rápido, visual e acessível. No Cobradô, o mapa que abrange toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro permite identificar, de forma direta, quais municípios possuem ou não possuem ações, políticas ou informações relacionadas a cada prioritária. Essa visualização facilita a leitura do usuário e evidencia as desigualdades territoriais. O mapa “Tem ou Não Tem tal política ou ação” foi criado justamente para espaçar e dar visibilidade aos dados, reforçando o caráter territorial da Agenda Rio 2030.

Como “Análise e apresentação” dos dados nessa seção, utilizamos as cores verde e vermelho como elementos visuais para representar o “tem” e o “não tem”. Em especial, no mapa de Tarifa Zero, foi utilizada a cor amarela como dado parcial (possui tarifa zero parcialmente) e cinza para municípios que não possuem linhas de ônibus municipais.



Secretaria do Clima

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Secretaria do clima

Método: A partir da Geração Cidadã de Dados (GCD), foi realizada uma pesquisa online para consultar quais possuem secretarias referentes ao tema de clima. A pesquisa foi realizada por meio de internet, em sites oficiais, em publicações e documentos da prefeitura. Os dados foram organizados em um arquivo CSV, ligando cada cidade ao dado de “possui ou não possui” representados em verde e vermelho, respectivamente.





Política do Cuidado

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Política Municipal de Cuidado

Método: A partir da Geração Cidadã de Dados (GCD), foi realizada uma pesquisa online para consultar a existência ou não da Política Municipal do Cuidado em cada uma das cidades da RMRJ. A consulta foi realizada por meio de internet, em sites oficiais, em publicações e documentos da prefeitura. Os dados foram organizados em um arquivo CSV, ligando cada cidade ao dado de “possui ou não possui” representados em verde e vermelho, respectivamente. Foi utilizada a tecnologia social da GCD pois não há um espaço oficial hoje que informe a existência ou não da Política Municipal do Cuidado.

Sobrecarga no CRAS

Fonte: Relatório de Programas e Ações.

Dado: “Está ou não está” com sobrecarga nas unidades do CRAS.

Método: Os dados são referentes ao Cadastro Único que possui informações sobre quantidades de famílias cadastradas e também de equipamentos ativos, ambas por município. Para a análise desses dados, é necessário indicar o nome da cidade desejada e, em seguida, incluir em uma planilha a quantidade de famílias cadastradas e os equipamentos ativos, respectivamente. Esse comando resulta em uma tabela com os municípios e seus resultados. Foi utilizada a média de famílias no Cadastro Único atendidas por CRAS - Centro de Referência da Assistência Social de cada município.

Tarifa Zero

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Tarifa zero

Método: Através de pesquisas realizadas por Geração Cidadã de Dados (GCD) foi possível precisar o valor da tarifa de ônibus municipal das 22 cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e com isso determinar onde existe ou não tarifa zero - contamos com a ajuda da nossa rede de liderança para validar esses valores. As tarifas municipais foram organizadas em uma planilha CSV, e analisada posteriormente. As cidades com tarifa zero foram definidas como verdes; as que não possuem ficaram em vermelho; em cidades com apenas algumas linhas gratuitas foram definidas como parciais indicada pela cor amarela e em cinza ficaram aquelas que não possuem linhas de ônibus municipais.

Cobertura de Atenção Básica

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Equipamento de Atenção à Saúde Trans.

Método: Como não há na base pública essa informação, a partir da Geração Cidadã de Dados (GCD), foram realizadas pesquisas online e institucionais para quantificar e determinar onde existe ou não equipamento de atenção à saúde trans. Os dados foram listados e organizados por municípios em uma planilha CSV. Existem dificuldades de acesso da população trans à saúde pública e dados sobre esses atendimentos são inexistentes nas bases do SUS. Foram considerados todos os equipamentos públicos que possuíam algum tipo de serviço de saúde física ou mental.

Pré-vestibular Gratuito

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Pré Vestibular Gratuito

Método: A avaliação consiste em pesquisas online e institucionais para compreender se existe ou não, pré vestibulares gratuitos geridos e organizados pela gestão municipal nos territórios. Foram considerados apenas aqueles em que a prefeitura institucionalizou o instrumento do pré dentro do seu plano de educação para a cidade.

Sistema de Cultura e Memória

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” CPF da Cultura

Método: A partir da Geração Cidadã de Dados (GCD) foi realizada uma pesquisa online para consultar em cada uma das cidades da RMRJ quais possuíam Conselho, Plano e/ou Fundo de cultura. Os dados foram organizados em um documento CSV, a partir de uma pesquisa individualizada de cada uma das três informações. Ou seja, foram buscadas separadamente as informações sobre a existência de um conselho municipal de cultura, plano municipal e fundo. No mapa, cada inicial representa a existência ou não de cada uma dessas políticas, há cidades indicadas com apenas “CP”, significa que possuem apenas conselho e planos mas não fundo - por exemplo.

Cidades Seguras

Fonte: Unidades de conservação Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima

Dado: “Tem ou não tem” Parque Municipal.

Método: O banco de dados do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima realiza o mapeamento e definição de áreas de conservação. Portanto, à partir desses dados, disponibilizados em CSV, é possível identificar, filtrar, analisar e quantificar se os municípios possuem ou não parques municipais.

Instituto de Pesquisa e Planejamento

Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Instituto de Pesquisa e Planejamento.

Método: A Partir da Geração Cidadã de Dados (GCD), pesquisa se deu de forma online e institucional à fim de coletar dados da existência ou não de Institutos de Pesquisa e Planejamento, órgão que realiza a administração e organização de dados municipais. Os dados de possui ou não possui foram organizados em uma planilha CSV e posteriormente plotados em mapa, em verde e vermelho - respectivamente.

Moradias Populares

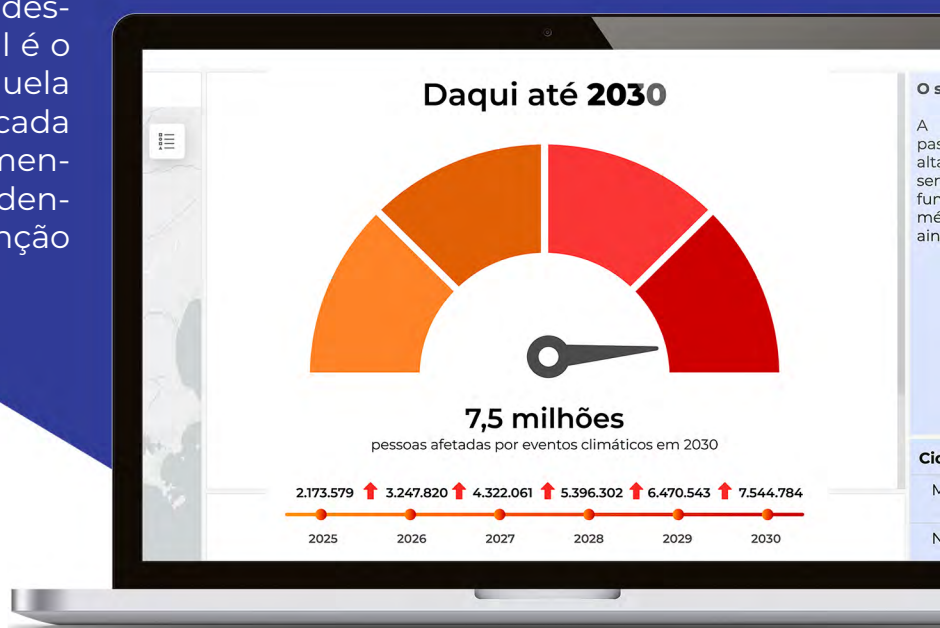
Fonte: Casa Fluminense, 2025 (GCD)

Dado: “Tem ou não tem” Plano de Habitação de Interesse Social.

Método: As pesquisas foram realizadas por Geração Cidadã de Dados (GCD) de forma online e institucional, com a ideia de entender se o município possui ou não, um plano de habitação de interesse social. Os dados foram organizados em um documento CSV, com as cores verde e vermelha indicando se a cidade possuía ou não possui plano de habitação social.

DESIGUALTRÔMETRO

É uma ferramenta que projeta como estará o cenário que estamos monitorando até 2030, se nada mudar ou for feito pelo poder público. Ele funciona como um alerta: cada prioridade mapeada reflete uma urgência específica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, evidenciando desigualdades já conhecidas, mas que tendem a se agravar. A proposta é clara — se queremos um futuro diferente, a transformação precisa começar agora. O texto do desigualtrômetro serve para facilitar a compreensão da ferramenta, traduzindo de forma acessível sua ideia central. O Desigualtrômetro é uma referência criada no Mapa da Desigualdade de São Paulo pela organização **Rede Nossa São Paulo** - ele destaca o que está em jogo e qual é o principal alerta relacionado àquela prioridade específica. Assim, cada pessoa pode entender rapidamente qual urgência está sendo evidenciada e por que ela exige atenção imediata.



Secretaria do Clima

Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2id).

Atualização mensal.

Dado: Pessoas afetadas por eventos climáticos

Método: Na aba Relatórios, é possível coletar dados de danos e reconhecimentos. Em danos informados, o filtro aplicado foi para alagamento e deslizamento no período de um ano, considerando de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano equivalente. Foram contabilizadas as ocorrências para cada município de acordo com os filtros utilizados. O filtro utilizado para chegar ao total de afetados considera mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outros afetados. As variáveis selecionadas são: tempestades, inundações, enxurradas, deslizamentos, alagamentos, erosão, corridas de massa, ciclones e frentes frias.

Análise e apresentação: Quantificando as pessoas que foram afetadas por eventos climáticos e observando a falta de recursos municipais para esses eventos, é possível estimar que, com o passar dos anos, cada vez mais pessoas serão afetadas com essas condições. Então, apresentar para a população que, se nada mudar, tudo há de piorar, é uma forma viável de demonstrar a urgência por adaptações climáticas.



Política do Cuidado

Fonte: Indicadores sociais de mulheres no Brasil

Dado: Diferença média de trabalho entre mulheres negras e homens brancos.

Método: O IBGE realiza estatísticas calculando indicadores sociais das mulheres no Brasil, disponibilizando esses dados separados em áreas de estudo, como saúde, economia, educação, entre outros. Essas tabelas estão disponíveis para download e as categorias estão separadas por raça e gênero, o que amplifica as possibilidades de análise. Os dados foram baixados e analisados posteriormente.

Análise e apresentação: A estimativa desse Desigualtrômetro demonstra a urgência da implementação da política do cuidado, observando a diferença de carga horária entre homens brancos e mulheres negras.

Sobrecarga no CRAS

Fonte: Relatório de Programas e Ações.

Dado: Número de municípios com serviço do CRAS em sobrecarga.

Método: É necessário indicar o nome da cidade desejada na base do Cadastro Único - que possui informações de famílias e equipamentos - e, em seguida, incluir em uma planilha a quantidade de famílias cadastradas e os equipamentos ativos, respectivamente. Assim foi possível calcular a média de famílias cadastradas por equipamento ativo de cada cidade e identificar os municípios que possuem sobrecarga, ou seja, aqueles que atendem mais de 5.000 famílias por unidade.

Análise e apresentação: No **Mapa da Desigualdade de 2023**, a Casa Fluminense, já havia apontado que de 2020 até 2023, o número de cidades com CRAS sobrecarregados dobrou em toda metrópole, passando de 7 cidades para 15. Levando em consideração esse comportamento de aumento, foi calculado que, se nada mudar, esse aumento vai resultar em uma sobrecarga geral na RMRJ.

Tarifa Zero

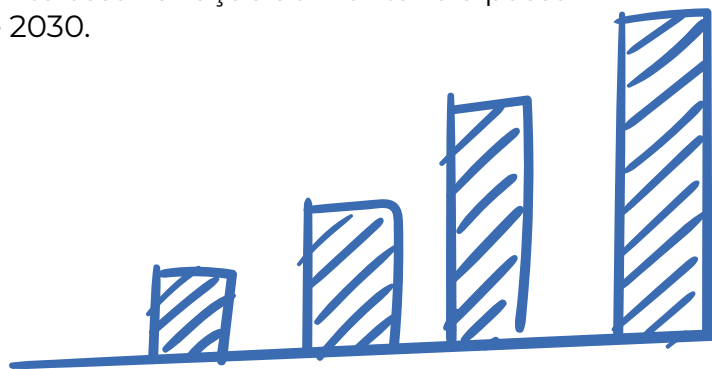
Fonte: Contrato de concessão da Supervia, AGETRANSP

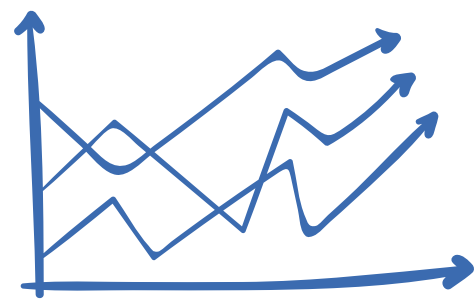
Dado: Aumento da passagem dos trens

Método: Para projetar o aumento de passagem dos contratos, foi analisado no contrato quais são os parâmetros acordados entre empresa e governo. A mudança de tarifa pode ser feita anualmente e leva em conta o acumulado dos últimos 12 meses do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M).

Análise e apresentação: Analisando o IGP-M do acumulado dos últimos 12 meses, de junho de 2024 a maio de 2025, foi registrado uma variação acumulada de 7,02%. A partir desse valor foi calculado por ano o quanto essa variação aumentaria a passagem, se nada mudar na lógica desse setor até 2030.

Cobertura de Atenção Básica





Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.
Dado: Lista de espera para consulta e exames

Método: Os dados foram coletados da base do SUS, que permite a seleção de vários municípios e são exportados por CSV. A análise ocorreu por municípios quanto a quantidade de esperas.

Análise e apresentação: Foi analisado, por ano, a quantidade de aumento da espera dessas pessoas, a partir dessa diferença, é possível fazer uma estimativa para 2030.

Pré-vestibular Gratuito

Fonte: Microdados, Enem 2023.
Dado: Negros inscritos no ENEM.

Método: No site do INEP, é possível coletar os microdados que armazenam informações mais completas sobre pessoas que se inscrevem anualmente no exame. Ao selecionar o número total de pessoas inscritas no Enem, separamos por raça e gênero. A partir desse filtro é possível visualizar os inscritos em suas diversidade por município.

Análise e apresentação: De acordo com os dados disponibilizados, quanto a diferença de pessoas negras inscritas no enem de um ano para o outro, foi possível fazer a estimativa para 2030, usando essa diferença.

Sistema de Cultura e Memória

Fonte: IBGE, Censo 2022.
Dado: Anos de apagamento da População Quilombola.

Método: A partir dos dados disponibilizados pelo Censo 2022, é possível quantificar a população quilombola na RMRJ que é apresentado em uma planilha CSV com todas as cidades, em seguida, realizamos um filtro com cidades apenas da RMRJ.

Análise e apresentação: Esse foi o primeiro Censo com dados demográficos sobre a população quilombola. Não se sabe ao certo, por tanto, informações quantitativas dessa população antes de 2022. Dentro desse contexto, o objetivo era destacar a falta de histórico de informações, o impacto dessa ausência de dados para a realização de análise e projeções.

Cidades Seguras

Fonte: Fogo Cruzado.
Dado: Crianças e adolescentes baleados.

Método: O Fogo Cruzado vem mapeando e quantificando através da Geração Cidada de Dados (GCD) a ocorrência de tiroteios. A base de dados possui informações, também, sobre baleados e feridos, dentre outras. A partir desse dado, foi possível quantificar o número de crianças e adolescentes baleados na RMRJ.



Análise e apresentação: Demonstrar em estimativa que se nada for feito para a segurança do cidadão, o número de crianças e adolescentes baleados (feridos ou mortos) irá aumentar, aponta a urgência por soluções.

Instituto de Pesquisa e Planejamento

Fonte: Radar da Transparência Pública, 2024

Dado: Índice de transparência do município.

Método: A ferramenta do Radar realiza o cálculo de indicadores em que é possível ver as notas por vários parâmetros, como disponibilidade de site, dados e plataforma com acessibilidade. Neste caso, a opção utilizada foi a nota geral do município, calculada internamente pelo Radar. A coleta se dá pela escolha do município e posteriormente, colocar todas as notas dadas, em uma planilha CSV e realizar a análise.

Análise e apresentação: Os dados são referentes a diferença no avanço da transparência de 2022 para 2024. Nesta etapa, pode-se observar que existe uma taxa muito baixa de aumento de transparência, portanto, se continuar do mesmo jeito, em 2030 a transparência que já deveria ser de 100% há muito tempo, ainda será de menos de 70%.

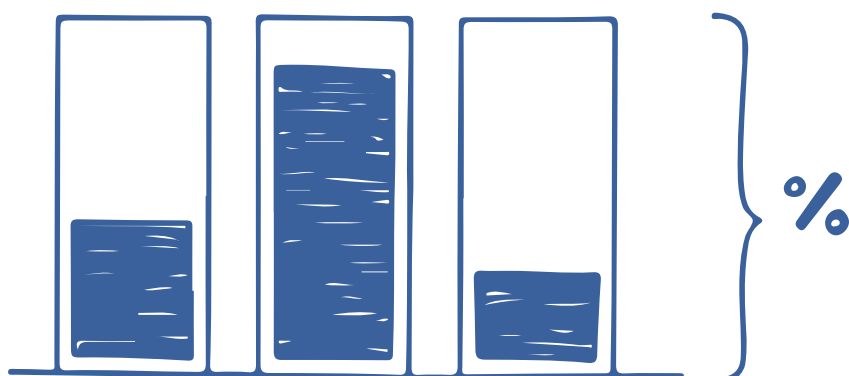
Moradias Populares

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

Dado: Plano de Habitação de Interesse Social.

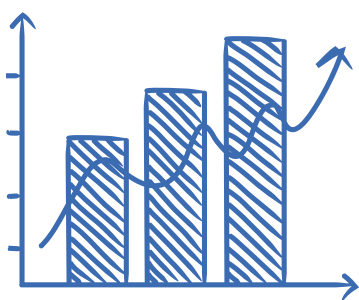
Método: Desde 2010, o Rio de Janeiro fornece o mesmo valor para famílias que por diferentes questões são incluídas no programa de aluguel social. Esse congelamento do valor não considera a inflação no setor de moradia. Analisamos índices de aluguel para identificar a variação anual do aluguel no Rio, a partir dessa progressão e média realizamos uma projeção de quanto, em média anual, a taxa de aluguel pode aumentar até 2030.

Análise e apresentação: A linha do tempo apresenta a variação anual projetada tendo como base a média da taxa entre 2010 e 2020, segundo dados do Índice FipeZAP. O objetivo é apresentar que o congelamento do aluguel social não está acompanhando as taxas dos aluguéis.



INDICADOR

Com o objetivo de destacar aspectos relevantes e expressivos dentro de um conjunto de dados - como tendências, avanços ou desigualdades - utilizamos um indicador central. Ele sintetiza de forma clara a temática dos demais dados, oferecendo uma visão resumida e representativa do conjunto analisado. O indicador também é uma ferramenta de monitoramento a longo prazo - um valor que ajuda a analisar o avanço ou retrocesso da prioritária.



Secretaria do Clima

Fonte: Domicílios, Censo 2022

Dado: Domicílios em ilhas de calor

Método: Primeiro foi construída uma camada raster a partir de dados do satélite Landsat 9, na plataforma Google Earth Engine utilizando dados de temperatura média de 2023. Em seguida, os dados de domicílios coletados do Censo 2022 foram unidos, domicílio a domicílio, a cada pixel do raster. Posteriormente foi feita uma média da temperatura de toda a região, o que permitiu identificar as ilhas de calor existentes. Os domicílios que se encontravam em pixels que estavam caracterizados como ilhas de calor, foram contabilizados. Os 22 municípios da RMRJ foram ordenados a partir da quantidade de domicílios em ilhas de calor identificadas em cada um deles.

Análise e apresentação: Após apresentar dados de eventos climáticos e avaliação sobre a estimativa para 2030, mostrar em indicador que atualmente existem quase 70% de domicílios em ilhas de calor, demanda urgência para adaptações climáticas.

Política do Cuidado

Fonte: Censo escolar, 2023. Anos finais do Ensino Fundamental.

Dado: Diferença de matrículas entre homens e mulheres.

Método: Foram coletados os microdados do Censo escolar de 2023 que dispõem de informações sobre as matrículas separadas por raça, gênero e município. Os dados são disponibilizados em CSV, aplicamos dois filtros: um do período escolar e para gênero - escolhemos filtrar pelo período do “fundamental 2” após analisar que neste período se inicia uma diferença maior de matrículas por gênero.

Análise e apresentação: O indicador veio com objetivo de apontar em que período a desigualdade de gênero fica mais acentuada na educação, ele é a diferença de matrículas entre homens e mulheres em 2022 na Região Metropolitana do Rio.

Sobrecarga no CRAS

Fonte: Relatório de Programas e Ações.

Dado: Média de famílias atendidas por CRAS

Método: Os dados são referentes ao Cadastro Único que possui informações sobre quantidades de famílias cadastradas e também de equipamentos ativos, ambas por município. Para a análise desses dados, é necessário indicar o nome da cidade desejada e, em seguida, incluir em uma planilha a quantidade de famílias cadastradas e os equipamentos ativos, respectivamente. Apesar do indicador já ter aparecido antes, com a mesma fonte de dados, mostrar suas faces também pode ser importante. Neste caso, mostrou-se que não apenas existem muitos CRAS sobrecarregados, mas também a média de famílias, quantificando essa sobrecarga.

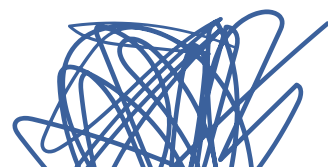
Análise e apresentação: Entender o avanço de municípios em sobrecarga com o passar dos anos e observar a estimativa para 2030, traz uma urgência para o momento atual para que seja criado um planejamento estratégico e o investimento em CRAS. O melhor indicador para essa urgência, é demonstrar a atualidade, onde uma média de mais de 11 mil famílias estão sendo atendidas em CRAS, com uma sobrecarga de mais de 100%.

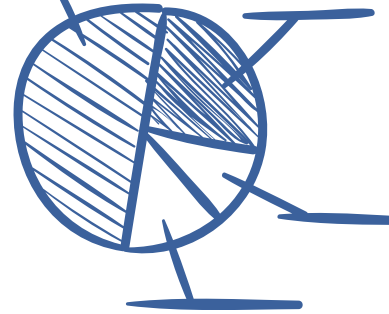
Tarifa Zero

Fonte: Renda média do Censo 2010 ajustados por IPCA e tarifas municipais.

Dado: Média da renda dos moradores comprometida com passagem na RMRJ

Método: Foi utilizado o banco de dados interno da Casa Fluminense de renda média municipal por município, pois os dados atualizados do novo Censo ainda não foram disponibilizados. Neste caso, foi utilizada a **calculadora cidadã** para calcular o ajuste de inflação por IPCA. Um arquivo CSV compôs todos os dados, onde existiam as colunas de tarifa municipal coletada por Geração Cidadã de Dados e uma coluna com todas as tarifas multiplicadas por 44 (representando os dias médios mínimos de trabalho, de segunda a sexta, ida e volta) e uma coluna com a renda média corrigida, por município. A fórmula de cálculo do indicador:





$(\text{tarifa municipal} * 44) = \text{tarifa mensal}$
 $(\text{tarifa mensal} * 100) / \text{renda média corrigida por IPCA}$

Análise e apresentação: O indicador apresenta a atualização do Mapa do Peso da Tarifa que é monitorado há quase dez anos pela Casa no **Mapa da Desigualdade**. O resultado do cálculo demonstrado acima é a média metropolitana das médias municipais, ou seja, analisando os valores das famílias comprometidos só com passagem em cada uma das 22 cidades da RMRJ, calculamos a média comum para um morador da metrópole do Rio.

Mais cobertura de Atenção Básica

Fonte: Geração Cidadã de Dados (GCD)

Dado: Obstáculo de atendimento para população trans.

Método: Quando se trata de cobertura de atenção básica para a população Trans, não possui um banco de dados completo ou muito menos estatísticas produzidas por organizações de ranqueamento. Portanto, através da geração cidadã de dados, foi elaborado um **forms** e este foi disponibilizado para que a população Trans respondesse. A partir das respostas obtidas no formulário, escolheu-se uma pergunta de destaque para representar como indicador.

Análise e apresentação: Levar como indicador um dado que deveria fazer parte do banco de dados do SUS, além do significado desse dado, é importante para demonstrar o impacto da falta de cobertura básica, principalmente para a população TRANS.

Pré-vestibular Gratuito

Fonte: Geração Cidadã de Dados (GCD)

Dado: Estudantes apoiados no projeto.

Método: A Casa Fluminense atua apoiando pré-vestibulares gratuitos desde 2019. Acompanhando os dados desses prés, foi consolidado um banco de dados interno da Casa Fluminense em parceria com os prés vestibulares. Para o indicador, foram analisadas as perguntas e respostas deste banco.

Análise e apresentação: A criação de prés gratuitos e municipais é uma das prioritárias da **Agenda Rio 2030**, elaborada pela Casa. O indicador apresenta quantos jovens já foram impactados com essa tecnologia social com apoio da Casa, a ideia é estimular a reflexão da quantidade de jovens que poderiam ser apoiados caso os prés-vestibulares se tornassem uma política pública.

Sistema de Cultura e Memória

Fonte: IBGE, Censo 2022.

Dado: Aldeias e Quilombos mapeados.

Método: O IBGE disponibiliza em sua página uma planilha com todos os quilombos e aldeias mapeados por município, não é necessário um tratamento prévio. Existem alguns órgão que fazem o mapeamento das aldeias e quilombos nacionais, porém,





pela primeira vez a população quilombola apareceu na base de dados do Censo o que foi importante para entender acessar dados georreferenciados desses espaços.

Análise e apresentação: É a única página com dois indicadores, apesar de números baixos, o objetivo era exatamente levantar o debate sobre a falta de mapeamento de aldeias e quilombos.

Cidades Seguras

Fonte: Sistema de saúde.

Dado: Pessoas negras mortas no transporte.

Método: O filtro aplicado para esse indicador foi “município da ocorrência” para as linhas + “cor/raça” em coluna + “óbito por ocorrência” em conteúdo + ano escolhido “2022” + em grande grupo “acidente por transporte”. O resultado pode ser exportado para CSV e analisado da maneira mais conveniente para o usuário.

Análise e apresentação: Apresenta o valor cheio da quantidade de vítimas em 2022 que foi coletado e somado a partir do filtro aplicado acima. O objetivo do indicador é apontar outros espaços inseguros da cidade e promover um debate sobre segurança pública para além das armas e operação.

Instituto de Pesquisa e Planejamento

Fonte: Geração Cidadã de Dados (GCD)

Dado: Cidade com portal de LAI.

Método: A partir da GCD, a pesquisa foi realizada online e por cada portal municipal, avaliando publicações institucionais e organizacionais. A ideia principal era buscar, avaliar e definir quais municípios possuem um portal de LAI, independente da sua funcionalidade.

Análise e apresentação: O valor demonstrado como indicador é o número absoluto de municípios da RMRJ que possuem portais ativos de LAI.

Moradias Populares

Fonte: Secretaria do Patrimônio da União.

Dado: Imóveis vazios da união, na RMRJ

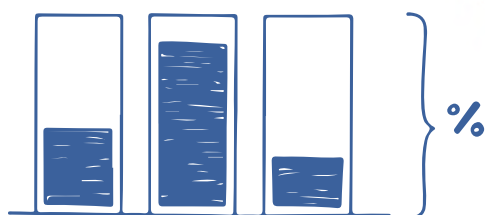
Método: O portal do SPU disponibiliza por meio de pesquisa, uma área que pode ser acessada procurando o nome de cada município, buscando ali quantos imóveis da união estão vazios nesse território. Os dados não são baixados em CSV, apenas dispostos online, mas ao menos é apresentado dados completos, como localização, avaliação comercial e adicionais.

Análise e apresentação: Como a ideia central desse dado é quantificar os imóveis vazios da união, pensando na disponibilidade de moradias populares, foram somados todos os imóveis vazios na RMRJ e utilizado o valor absoluto para apresentação.



RANKING

O objetivo geral de um ranking é organizar e comparar dados de forma hierárquica, permitindo identificar padrões, desigualdades e níveis de desempenho entre diferentes unidades. No Cobradô, a inclusão de rankings torna a leitura mais objetiva, ao destacar, por meio de um Top 3, os municípios - entre os 22 que compõem a metrópole - com maior dificuldade em cada prioritária, facilitando a comparação entre os territórios.

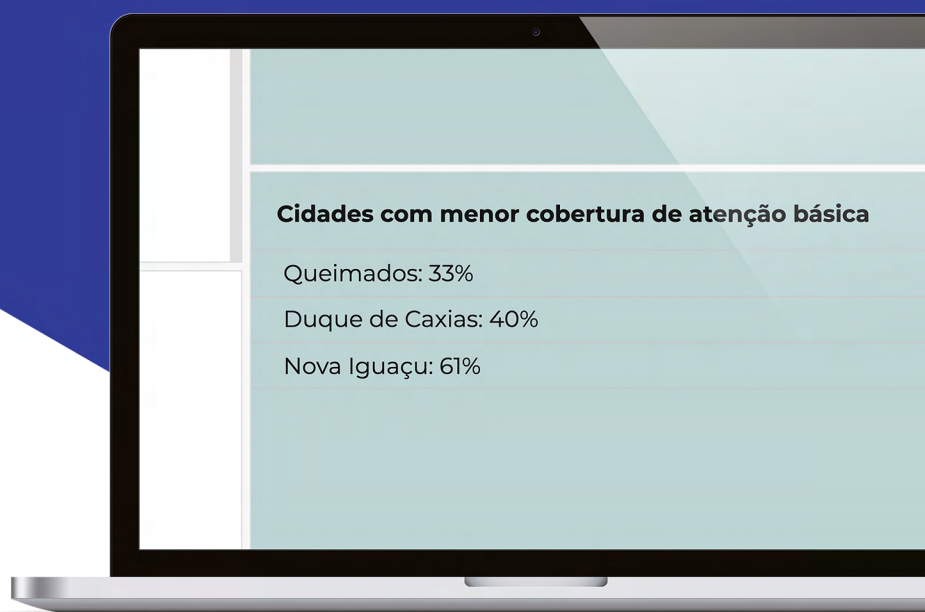


Secretaria do Clima

Fonte: Domicílios, Censo 2022

Dado: Cidades com mais lares em ilha de calor

Método: Primeiro foi construída uma camada raster a partir de dados do satélite Landsat 9, na plataforma Google Earth Engine utilizando dados de temperatura média de 2023. Em seguida, os dados de domicílios coletados do Censo 2022 foram unidos, domicílio a domicílio, a cada pixel do raster. Posteriormente foi feita uma média da temperatura de toda a região, o que permitiu identificar as ilhas de calor existentes. Os domicílios que se encontravam em pixels que estavam caracterizados como ilhas de calor, foram contabilizados. Para fins descritivos, considera-se a definição de Ilhas de calor como locais onde o ar e as temperaturas da superfície são mais elevadas em comparação com as áreas rurais ao redor. Portanto, foi utilizado o fator de diferença relativa, onde foi determinado ilha de calor quando a temperatura da área urbana (ou afetada) é pelo menos 3°C a 5°C maior do que a temperatura média das áreas vizinhas. Os 22 municípios da RMRJ foram ordenados a partir da quantidade de domicílios em ilhas de calor identificadas em cada um deles.





Política do Cuidado

Fonte: Censo escolar, 2023. Anos finais do Ensino Fundamental.

Dado: Cidades com maior diferença de matrículas

Método: Foram coletados os microdados do Censo escolar de 2023 que dispõem de informações sobre as matrículas separadas por raça, gênero e município. Os dados são disponibilizados em CSV, aplicamos dois filtros: um do período escolar e para gênero - escolhemos filtrar pelo período do “fundamental 2” após analisar que neste período se inicia uma diferença maior de matrículas por gênero. Os dados dos 22 municípios da RMRJ foram ordenados a partir da diferença de matrículas, destacando os três com maior diferença.

Sobrecarga no CRAS

Fonte: Relatório de Programas e Ações.

Dado: Cidades mais sobrecarregadas

Método: Os dados são referentes ao Cadastro Único que possui informações sobre quantidades de famílias cadastradas e também de equipamentos ativos, ambas por município. Para a análise desses dados, é necessário indicar o nome da cidade desejada e, em seguida, incluir em uma planilha a quantidade de famílias cadastradas e os equipamentos ativos, respectivamente. Desta forma é possível quantificar e destacar a quantidade e ordenar municípios da metrópole que estão em sobrecarga, ou seja, aqueles que atendem mais de 5.000 famílias por unidades.

Tarifa Zero

Fonte: Casa Fluminenses 2025 (GCD)

Dado: Cidades com as maiores tarifas

Método: Através de pesquisas realizadas por Geração Cidadã de Dados (GCD) foi possível precisar o valor da tarifa de ônibus municipal das 22 cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e com isso determinar onde existe ou não tarifa zero - contamos com a ajuda da nossa rede de liderança para validar esses valores. As tarifas municipais foram organizadas em uma planilha CSV para a análise com o intuito de organizar das cidades que possuem as maiores tarifas para as mais baixas ou zeradas

Cobertura de Atenção Básica

Fonte: Ministério da Saúde, 04/2024.

Dado: Cidades com menor cobertura de atenção básica.

Método: A partir dos dados Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), o Ministério da Saúde tem um cálculo para medir quanto da população de uma cidade está sendo alcançada pelas equipes de saúde da região. A conta cruza a quantidade de equipe de saúde cadastrada pelas secretarias municipais do setor e a estimativa de população das cidades, feita pelo IBGE. Utilizando os dados de forma crescente, conseguimos classificar as cidades da RMRJ.

Pré-vestibular Gratuito

Fonte: Microdados, Enem 2023.

Dado: Percentual de negros inscritos no Enem sem acesso à internet em casa.

Método: No site do INEP é possível coletar os microdados que armazenam informações mais completas sobre pessoas que se inscrevem anualmente no exame. Os dados são separados em categorias raciais, de gênero, econômicas, além de informações que consideram as características dos domicílios dos inscritos, como: itens eletrodomésticos, cômodos da casa e dados como se possui ou não internet em casa. Realizando uma filtragem de raça e de possuir ou não internet em casa, o dado se torna possível.

Sistema de Cultura e Memória

Fonte: IBGE, Censo 2022.

Dado: Cidades com quilombos mapeados.

Método: O IBGE disponibiliza em sua página uma planilha com todos os quilombos e aldeias mapeados, por município, não é necessário um tratamento prévio. A planilha CSV disponibilizada possui todas as cidades, portanto, um filtro para encontrar os municípios desejados, basta. Existem alguns órgão que fazem o mapeamento das aldeias e quilombos nacionais, porém, como pela primeira vez a população quilombola apareceu na base de dados foi interessante entender a localização dessas pessoas olhando com a visão do Censo Demográfico. Apesar de muita incompatibilidade com dados de outras instituições foram contabilizadas essas regiões na RMRJ. Considerando o indicador, onde são contabilizados regiões de quilombos mapeados, no ranking a ideia é demonstrar onde há mais e menos dessas regiões na RMRJ.

Cidades Seguras

Fonte: Sistema de saúde - Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro, 2022.

Dado: Cidades com maior número de mortes.

Método: O filtro aplicado para esse indicador foi “município da ocorrência” para as linhas + “cor/raça” em coluna + “óbito por ocorrência” em conteúdo + ano escolhido “2022” + em grande grupo “acidente por transporte”. O resultado pode ser exportado para CSV e analisado da maneira mais conveniente para o usuário. Para o ranking, os dados foram classificados por ordem decrescente, definindo as cidades que possuem mais óbitos no transporte.

Instituto de Pesquisa e Planejamento

Fonte: Radar da Transparência Pública, 2024.

Dado: Cidades com menos transparência

Método: A ferramenta do Radar realiza o cálculo de indicadores em que é possível ver as notas por vários parâmetros, como: disponibilidade de site, dados e plataforma com acessibilidade. Neste caso, a opção utilizada foi a nota geral do município, calculada internamente pelo Radar. A coleta se dá pela escolha do município e posteriormente, colocar todas as notas dadas, em uma planilha CSV e realizar a análise.

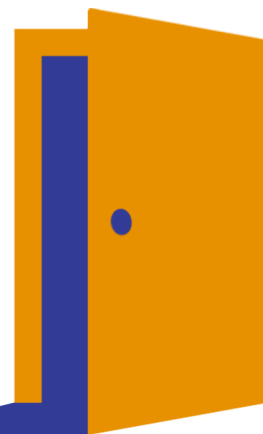
Moradias Populares

Fonte: Secretaria do Patrimônio da União, 03/2025

Dado: Municípios com mais imóveis vazios.

Método: O portal do SPU disponibiliza por meio de pesquisa uma área que pode ser acessada procurando o nome de cada município. Buscando ali quantos imóveis da união estão vazios nesse território. Os dados não são baixados em CSV, apenas dispostos online, mas com as informações dadas com dados completos, como localização, avaliação comercial e adicionais.





FICHA TÉCNICA

CASA ABERTA - EDIÇÃO COBRADÔ

Coordenação da Publicação

Luize Sampaio | Lorryne Honorato

Projeto Gráfico

Taynara Cabral

EQUIPE DA CASA

Coordenação Geral

Vitor Mihessen

Coordenação Executiva

Larissa Amorim

Coordenação de Informação

Luize Sampaio | Lorryne Honorato

Coordenação de Comunicação

Taynara Cabral | Carin Nuru | Lucas Linhares

Coordenação de Operações

Taty Maria | Larissa Carneiro | Letícia Marinho

Coordenação de Mobilização

Paola Lima | Bruna Neres | Maria Clara Monteiro